



CLIPPING



31 de
OUTUBRO
2022

LATROCÍNIO

Preso um dos acusados pela morte de delegado

DILIGÊNCIAS - Deyvide José Santos estava em Araguaína, no Tocantins. As investigações seguem para localizar o segundo autor do crime, que também fugiu para aquele Estado.

**CAMILA AZEVEDO
E FABYO CRUZ**
DA REDAÇÃO

Deyvide José Santos, conhecido por "Jereba", foi preso na manhã de ontem pela Polícia Civil na cidade de Araguaína, Estado do Tocantins. Ele é acusado pelo assassinato do delegado do Amazonas Aldiney Gomes Alves, na noite da última sexta-feira (28). As informações foram confirmadas pelo governador do Pará, Helder Barbalho, por meio de redes sociais.

"O trabalho da Polícia continua em busca de Mikael de Souza, outro envolvido no crime, que foi desvendado em menos de 24", comentou o gestor estadual. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), a morte do delegado não foi uma execução, mas latrocínio - roubo seguido de morte.

O delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende, destacou que, a partir de uma força tarefa montada pelos órgãos de segurança do Estado, foi possível, em menos de 24 horas após o ocorrido, identificar os envolvidos. As investigações policiais apontaram ainda que, após o crime, os dois suspeitos empreenderam fuga rumo ao Estado do Tocantins, onde foram localizados.

"Na mesma noite, acompanhamos através das nossas diligências, que eles empreenderam fuga, estavam ontem (29) em Marabá. A nossa equipe, já com reforço de colegas do Amazonas, se deslocou para Marabá, e de lá, durante a madrugada, eles já estavam em fuga para o Estado do Tocantins, onde foram

interceptados em um ônibus. Um foi preso, o Deyvide, e o outro conseguiu se evadir para as matas, e a nossa equipe está neste momento ainda diligenciando, tentando prendê-lo", disse Walter Resende.

O indivíduo preso foi autuado em flagrante e colocado à disposição do Poder Judiciário. As buscas seguem, por meio de ação conjunta da polícia Civil dos estados do Pará e do Amazonas, a fim de localizar um segundo envolvido, identificado como Mikael de Souza, que empreendeu fuga no momento da abordagem. Ainda de acordo com o Delegado-Geral Walter Resende, outras pessoas envolvidas no crime já foram identificadas.

"Existem outros envolvidos que já temos identificação. Agora, é questão de realizarmos as prisões ainda em estado flagrancial em razão de, desde sexta-feira, os órgãos de segurança do estado estarem em perseguição ininterrupta aos criminosos", declarou Resende.

A Polícia Civil do Pará reforça que quaisquer informações que auxiliem nas investigações podem ser repassadas pelo disque denúncia, através do número 181. O sigilo é garantido.

O CRIME

Aldiney Gomes de Alves passava férias na capital paraense com a família. Ele foi baleado dentro de uma farmácia localizada na avenida Senador Lemos, esquina com Dr Freitas, no bairro da Sacramento, em Belém. A vítima chegou a ser encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CASTANHAL HOMEM É PRESO APÓS ASSASSINATO

Crime foi registrado na zona rural de Castanhal na madrugada de ontem e o suspeito já foi preso pela polícia

MATOU E FOI PRESO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Um homem foi preso logo após cometer um homicídio na zona rural da cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. O crime aconteceu na madrugada de ontem, por volta das 2h30, na Agrovila Itaqui.

Na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, a esposa da vítima disse que seu companheiro Talyson Roberto Lameira Rosa, de 29 anos, estava bebendo com amigos na Praça do Itaqui quando houve um desentendimento com um homem conhecido pelo apelido de "Mão de Paca".

Ela disse que esse ou-

tro homem foi até a casa dele e que depois retornou com uma faca e desferiu uma facada em seu esposo Talyson, que foi socorrido e encaminhado até a UPA 24h de Castanhal. A vítima estava sendo transferida para um hospital da Capital quando, no início da manhã de ontem, não resistiu e morreu dentro da ambulância.

O acusado, identificado como Edjanilson Lameira Rocha, vulgo "Mão de Paca", de 33 anos, foi capturado e espancado por populares.

Uma guarnição da Polícia Militar compareceu ao local e depois conduziu o acusado até a Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde o preso foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio. Edjanilson já se encontra custodiado no Centro de Recuperação de Castanhal (CRCAST).



Suspeito de ter assassinado um homem em Castanhal foi preso logo depois do crime. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

NO ÔNIBUS MULHER É PRESA COM 20 KG DE MACONHA

PRF fez a abordagem em um ônibus e mulher ia de São Paulo para Capanema com a droga dentro de uma mala

FLAGRANTE

Tiago Silva
DE CASTANHAL

No município de São Miguel do Guamá, região do nordeste paraense, uma mulher foi presa e 20 kg de maconha foram apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). A prisão com apreensão ocorreu no sábado (29).

Policiais rodoviários federais estavam realizando fiscalização pela rodovia BR-010 quando, no km 323, resolveram parar um ônibus. Durante revista, 20 kg de maconha foram encontrados dentro de uma mala de uma passageira.

A mulher, de 26 anos, foi questionada pelos agentes sobre o material ilícito e confessou que havia saído da cidade de Campinas, no estado de São Paulo, e que levaria a droga para o município de Capanema, no estado do Pará. Ela disse ainda que pelo serviço receberia a quantia de três mil reais.

A droga foi apresentada na Delegacia de Polícia Civil de São Miguel do Guamá, onde a mulher foi autuada em flagrante pelo crime de tráfico de drogas. A presa não teve o nome divulgado pela PRF.



A droga estava escondida em uma mala no bagageiro do ônibus

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FOTO: DIVULGAÇÃO

**SEGUNDA-FEIRA**

CASAL ARMADO REAGE E MORRE EM TROCA DE TIROS
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA**FLAGRANTE****MULHER É PRESA COM DROGAS EM JURUTI****TRÁFICO**

JR Avelar

Com a fiscalização intensificada na base Antônio Lemos através do Sistema de Segurança Pública do Estado no estreito de Breves, traficantes de drogas estão mudando os “modus operandis” de suas atuações, escolhendo outras rotas com a droga fracionada na tentativa de evitar maiores perdas.

No entanto, o cerco começou a se fechar em toda fronteira do Estado do Pará principalmente pela ligação com o Estado do Amazonas e somente este ano uma grande quantidade de droga foi apreendida em municípios da região do Baixo Amazonas.

Neste sábado (29), em uma operação conjunta entre a Polícia Civil de Juruti, na região Oeste do Pará vinculada à Superintendência Regional do Baixo e Médio Amazonas, tendo à frente o delegado Mendonsa, investi-

gador Wilson a Guarda Municipal com o guarda Lennon e a Polícia Militar, conseguiram prender uma mulher com uma carga de entorpecente.

Segundo as informações, os policiais deflagraram a operação visando fiscalizar embarcações que atracam no porto hidroviário de Juruti. Durante a vistoria, os policiais civis encontraram, na embarcação Obidense, em posse de Maria Aline Tavares da Cruz, cerca de 2,745 kg de substâncias posteriormente identificadas como “crack”.

No momento da abordagem a passageiros, os policiais civis notaram o cheiro da droga exalando da bolsa da suspeita. Indagada, Maria Aline Tavares da Cruz assumiu estar trazendo droga em suas vestes, momento em que uma policial feminina foi acionada para busca pessoal.

A mulher carregava cinco pedras de crack e estaria vindo de Manaus com destino a uma das cidades do Baixo Amazonas. Ela foi presa e autuada em flagrante pelo crime previsto na lei do Entorpecente.



A mulher foi presa em flagrante com os entorpecentes. FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

OAB-PA condena bloqueios em rodovias e diz que acompanha de perto atuação de órgãos

O presidente da Seccional Paraense concedeu entrevista coletiva na sede da entidade, nesta terça-feira

Elck Oliveira

01.11.22 19h15



Para OAB-PA, instituições precisam garantir o respeito ao direito de ir e vir da população e às decisões judiciais já expedidas sobre o assunto (Elck Oliveira)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Seccional Paraense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PA) manifestou-se, na tarde desta terça-feira (1º), acerca do bloqueio de rodovias federais e estaduais que estão ocorrendo em todo o País. O presidente da instituição, o advogado Eduardo Imbiriba, disse que essas atitudes representam o desrespeito total ao estado democrático de direito e que as instituições envolvidas, sobretudo as que cuidam da segurança pública em nível estadual e federal, precisam garantir o respeito ao direito de ir e vir da população e às decisões judiciais já expedidas sobre o assunto.

“Em nenhum momento, a Ordem vai compactuar com esse tipo de atitude. Nós estamos cobrando das instituições que cumpram o seu dever. Primeiramente, a Polícia Rodoviária Federal, que tem o dever primordial de fiscalizar as rodovias nacionais e estaduais com o auxílio da Polícia Rodoviária Estadual. O Ministério Público, no âmbito federal e estadual, como fiscal da lei, também deve exercer a sua função e determinar que os órgãos responsáveis para dar cumprimento às decisões judiciais cumpram com o seu dever. A OAB-PA está acompanhando todo este procedimento não vai compactuar com desordem, desobediência civil e desobediência a decisões judiciais. Nós estamos aqui para lutar acima de tudo pela democracia e pelo respeito do voto popular”, ressaltou, acrescentando que contato ininterrupto com os presidentes das 28 subseções do estado,

O presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-PA, Brenno Moraes, disse que desde o início dessa crise, as comissões da OAB-PA estão em diálogo com os órgãos de segurança para saber como está se dando o trabalho dos agentes de segurança no cumprimento das determinações judiciais. Segundo ele, já houve conversas com a Polícia Militar do Estado, com a Polícia Federal e ainda nesta terça-feira à noite ocorreria uma reunião com a Polícia Rodoviária Federal. “A PM do Pará, por exemplo, nos informou que já havia uma ordem do Executivo, no sentido de realizar a desobstrução das estradas estaduais. A Polícia Federal disse que não há nenhum tipo de conivência com qualquer ato contra a democracia e estamos aguardando a reunião com o superintendente da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Rodoviária Federal, mas o que observamos é que os órgãos de segurança pública do Estado estão cumprindo o seu mister”, detalhou.

Já o presidente da Comissão das Prerrogativas, Braz Melo, explicou que a entidade tem recebido muitas denúncias de advogados, sobretudo no interior do Estado, que estão sendo intimidados, principalmente por meio de aplicativos de mensagens, por terem se manifestado a favor de candidato A ou B, ou mesmo por terem defendido o sistema democrático em que vivemos. “Temos recebido com muita preocupação essas denúncias e vamos ter uma ação contundente. Essas denúncias têm chegado de algumas regiões do Pará e esses colegas contam que teriam se manifestado favoráveis ao presidente eleito ou ao cumprimento do resultado das eleições e têm sido intimidados, com listas para que haja um boicote aos escritórios, empresas ou estabelecimentos comerciais. Essas listas teriam um tom ameaçador e nós acompanharemos isso da mesma forma que a presidência da Ordem tem cobrado e acompanhado o cumprimento do que estabelece a Constituição”, detalhou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Foragido da Justiça é preso após ameaçar de morte a companheira no distrito de Mosqueiro

Suspeito foi preso por violência doméstica na segunda-feira, 31

O Liberal

01.11.22 10h00



Foto apenas ilustrativa (Fábio Costa / O Liberal)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Uma **mulher** foi vítima de **ameaças de morte** feitas pelo próprio companheiro na manhã de segunda-feira, 31, no bairro **Mangueiras**, em **Mosqueiro**, distrito de **Belém**. O homem, que teria usado **duas**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

facas para **ameaçar a vítima**, foi preso após **denúncia**. Ele já era **foragido da Justiça** e possui inquérito instaurado contra ele na **Delegacia de Homicídios de Icoaraci**.

De acordo com o **boletim policial** registrado na 9ª Seccional da Polícia Militar em Mosqueiro, 1ª Região Integrada de Segurança Pública (1ª Risp), ainda na manhã de segunda, militares do **25º Batalhão** receberam um acionamento, via Centro Integrado de Operações (Ciop) informando que um indivíduo estava **ameaçando uma mulher**, que seria sua companheira.

Quando a equipe chegou ao local, a **vítima** ainda tinha em mãos as **duas facas** usadas pelo suspeito no momento da ameaça. Ela contou que ele havia **fugido** antes da chegada da polícia. Em seguida, a guarnição iniciou as buscas pelo suspeito, que foi encontrado circulando pelo bairro.

Ele foi **preso em flagrante** e encaminhado à 9ª Seccional, onde foi constatado que ele era **foragido da Justiça**, havendo contra ele um inquérito policial aberto na **Divisão de Homicídios de Icoaraci**, datado do ano passado. O homem foi preso por **violência doméstica** e está à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

MP recorre contra liminar que concedeu habeas corpus à advogada acusada de matar a própria mãe

O recurso foi ajuizado pelo Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, que está à frente do caso

O Liberal

28.10.22 18h02



Advogada que matou a mãe (Reprodução / Redes Sociais)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Nesta sexta-feira (28), o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) impetrou recurso de Agravo Regimental contra a liminar que concedeu habeas-corpus à advogada Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, acusada do homicídio

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

triplamente qualificado por assassinar a própria mãe, em um crime ocorrido em janeiro deste ano. O recurso foi ajuizado pelo Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, que está à frente do caso.

No dia 13 de outubro, a Justiça do Estado do Pará acatou o pedido do MPPA e decretou a prisão preventiva da advogada, que foi presa no dia 14 de outubro. Porém, na última sexta-feira (21), o Tribunal de Justiça do Pará concedeu liminarmente habeas corpus à acusada, segundo o MPPA.

O advogado que defende Juliana, Rodrigo Tavares Godinho, alegou no pedido, entre outras coisas, que a acusada tem uma filha de seis anos de idade, e que a prisão preventiva poderia ser substituída pela domiciliar, além de “constrangimento ilegal, porque inexistem requisitos da prisão preventiva e fundamentação idônea no decreto cautelar, violando-se o princípio da presunção de inocência”. O argumento foi acatado pela desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos.

No Agravo Regimental, o Ministério Público do Estado leva em consideração que as provas da autoria e da materialidade são evidentes em apontar a advogada como autora do feminicídio contra a própria mãe, e a concessão do habeas corpus é uma decisão manifestamente contrária a essas provas, e qualquer medida alternativa à prisão beneficia a acusada, visto que é um caso de crime hediondo.

O documento foi encaminhado à Desembargadora-Relatora do Tribunal de Justiça do Estado do Pará e requer que seja realizada a retratação a respeito da liminar de habeas corpus concedida à advogada. Caso a retratação não seja considerada plausível, é requerido que o recurso seja julgado pelo colegiado da Seção de Direito Penal do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Por fim, o Ministério Público requer que o Agravo Regimental seja acatado e a advogada retorne à prisão cautelar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



TJPA lamenta o falecimento da desembargadora Izabel Benone

O Poder Judiciário do Estado do Pará se solidariza com os familiares e os amigos pela perda da profissional.

sábado, 29/10/2022, 10:12 - Atualizado em 29/10/2022, 11:43 - Autor: **Com informações do TJPA**



Desembargadora Maria Izabel de Oliveira Benone. | Reprodução

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ouçã esta reportagem

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) lamentou o falecimento da desembargadora Maria Izabel de Oliveira Benone, ocorrido na última sexta-feira (28). Não há informações sobre a causa da morte.

"Todos bem", diz Capitania sobre embarcação em Mosqueiro

A magistrada iniciou sua carreira no Judiciário como pretora do Termo de Mocajuba, em 1963. Em 11 de março de 1969, tomou posse na magistratura na Comarca de Itaituba. Ascendeu ao desembargo em 26 de fevereiro de 1999, permanecendo até a sua aposentadoria em abril de 2006. Ela nasceu em 30 de março de 1936, no Pará.

Caso Giugni: MP-PA se manifesta sobre soltura de Juliana

O velório ocorre no Salão Nobre do edifício-sede do TJPA, localizado na avenida Almirante Barroso, nº 3.089, no bairro do Souza. O cortejo fúnebre sairá às 10h30 deste sábado (29), para sepultamento no cemitério de Santa Isabel, no bairro do Guamá, às 11h30.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado do Pará

NOTA DE PESAR

A Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Desembargadora **Célia Regina de Lima Pinheiro**, informa com profundo pesar o falecimento da Excelentíssima Senhora Desembargadora **Maria Izabel de Oliveira Benone**, ocorrido no dia 28 de outubro de 2022, às 22h.

O velório será realizado no Salão Nobre do Edifício Sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Av. Almirante Barroso, nº 3089 – Souza.

O Poder Judiciário do Estado do Pará se solidariza com os familiares e amigos pela perda, e roga a Deus conforto e resignação aos enlutados.



Nota de pesar | (**Reprodução**)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br